



# ESTUDO DA EMPREGABILIDADE NO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO

MUNICÍPIO DE ÍLHAVO - JULHO 2021

# Índice

Nota Introdutória .....	2
Resumo .....	3
Demografia.....	5
Educação .....	6
Desemprego .....	10
Tecido Empresarial .....	13
Estudo da Empregabilidade.....	15
Anexo 1 .....	20
Anexo 2.....	21

# Nota Introdutória

O Município de Ílhavo, atento à nova realidade social e à atual situação vivida sob as consequências do surto pandémico de COVID-19, encontra-se empenhado em perceber as relações causais e as interações entre o crescimento, confiança e emprego, para que sejam tomadas medidas destinadas a promover e alavancar o nível de vida dos munícipes, e, concomitantemente, apoiar o tecido empresarial.

Surge, neste sentido, a necessidade de auscultar e apurar as carências profissionais existentes no tecido empresarial, para posterior planeamento e construção de respostas integradas, que atuem em diferentes domínios de intervenção com base numa rede de serviços e projetos, rentabilizando os recursos existentes, eliminando sobreposições de atuação e permitindo uma melhor organização dos serviços e celeridade dos mesmos.

Assim, o presente Estudo da Empregabilidade do Município de Ílhavo, começa com a missão de promover a formação especializada ajustada à taxa de empregabilidade, inclusão, o desenvolvimento económico e melhoria dos níveis de emprego. Com este desafio, pretende-se reforçar as condições para um território dotado de um conjunto significativo de dinâmicas e ações de apoio às atividades económicas e sociais.

É certo que a atual conjuntura trouxe dificuldades acrescidas, no entanto, pretendemos continuar o nosso percurso, conscientes dos obstáculos e esperançosos com soluções. No que à Autarquia diz respeito, para além do evidente e indubitável apoio a Famílias, Associações e Entidades, continuaremos a apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, a auscultar e apoiar as empresas durante os seus processos de recrutamento, e a sensibilizar e motivar todos os agentes do terreno para formar e desenvolver conhecimentos/competências nas áreas com maior probabilidade de integração laboral.

Sucintamente, o fomento da atividade económica e a aposta na inclusão social como fatores de desenvolvimento e de equilíbrio territorial são, para o Município de Ílhavo uma prioridade.

Fernando Fidalgo Caçoilo  
Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

# Resumo

O número de jovens e adultos que têm investido na sua formação tem vindo a aumentar nos últimos anos, devido à necessidade de integração no mercado de trabalho, ao aumento de oferta formativa financiada e às ações de sensibilização para a literacia e cidadania.

Realçamos ainda que, no ano de 2020, haviam aproximadamente 14104 alunos matriculados no Ensino Superior na Região de Aveiro, estando distribuídos entre áreas de formação das Engenharias, Indústrias Transformadoras e Construção (englobando 29% dos alunos inscritos), seguindo-se as Ciências Sociais, Comércio e Direito (representando 22% do total de alunos) e as Ciências, Matemática e Informática (com 19%).

Relativamente ao Emprego, destacamos que a maioria das pessoas inscritas no Instituto de Emprego e Formação Profissional de Aveiro pertencem à faixa etária dos 35 aos 54 anos, são desempregados de curta duração – devido ao grande volume de contratação com recurso a contratos de trabalho temporário, taxa de reinscrição no IEFP, IP muito elevada e precariedade -, e detentores do Ensino Secundário. É ainda um facto que o desemprego na Região de Aveiro e Concelho de Ílhavo é principalmente feminino.

O Município de Ílhavo, segundo dados do PORDATA, tinha em 2019 cerca de 4176 empresas instaladas no seu território, destacando-se o setor de atividade de comércio por grosso e a retalho (747 empresas), seguido de Atividades Administrativas e serviços de apoio (678 empresas), e as Indústrias Transformadoras por apresentarem um elevado número de recursos humanos (5503 trabalhadores).

No seguimento, foi realizado um Estudo sobre a Empregabilidade, procedendo-se à recolha de informação junto de 50 empresas instaladas no Município de Ílhavo, com o intuito de mapear as necessidades, dificuldades e perfis profissionais mais procurados. Após a análise dos dados recolhidos percebemos que:

- 88% das empresas têm como média de idades de trabalhadores a faixa etária dos 31 aos 49 anos;
- 74% das entidades inquiridas o maior número de trabalhadores é do sexo masculino, apesar de em algumas a diferença insignificativa;
- Apenas 30% das entidades laboram atualmente com alguns recursos humanos portadores de deficiência e incapacidade, sendo que 48.6% se mostram disponíveis para receber pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI);
- Aproximadamente 30% das entidades informou que apenas recruta com uma periodicidade anual, 26% semestral e 20% diariamente. Estas últimas, que recrutam

diariamente, são empresas que têm uma grande rotatividade de pessoas, maioritariamente com trabalhos indiferenciados e contratos de trabalho temporário.

- 30% das entidades recorrem a empresas de trabalho temporário para apoiar o processo de recrutamento;
- Apenas 16 entidades declararam conhecer o SAFE – Serviço de Apoio à Formação e Emprego do Município de Ílhavo;
- Cerca de 52% das empresas, fazem inicialmente um contrato a termo certo com duração igual ou inferior a 6 meses, havendo, em 62% dos casos, uma probabilidade de renovação superior a 75%;
- Cerca de 34% das organizações têm necessidade de recrutar Operadores Indiferenciados, 18% têm vagas em aberto para Serralheiros (incluindo mecânicos), 12% precisam de Comerciais e Técnicos de Informática (incluindo Programação, Software, etc.), e 10% têm necessidade de especialistas em Eletricidade, Eletrónica e Soldadura.
- As principais dificuldades no recrutamento passam, em 48% devido à falta de pessoas especializadas; 30% das respostas, pela falta de disponibilidade para trabalho, incluindo o comprometimento, responsabilidade e assiduidade; 22% por motivos de indisponibilidade para trabalhar por turnos.

# Demografia

A Região de Aveiro é composta pelos concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos, correspondendo à Unidade Territorial Estatística de Nível III (NUTS III) de mesmo nome, ocupando uma superfície territorial de 2.808 km<sup>2</sup>, estando localizada numa posição estratégica privilegiada no litoral centro de Portugal.

No território abrangido pela Região de Aveiro, destacamos aqui o Município de Ílhavo. Intrinsecamente ligado à Ria e inevitavelmente voltado para o Mar, o Município de Ílhavo tem nesta ligação a sua principal característica, que o distingue dos demais quer pela sua geografia, quer pela sua História.

A primeira referência escrita à “villa iliauo”, que consta do cartulário do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, designado por Livro Preto da Sé de Coimbra, remonta ao século XI, sendo a sua doação mencionada aquando da tomada definitiva de Coimbra, em plena Reconquista Cristã.

Já bastante povoado por esta altura, Ílhavo recebe o seu primeiro Foral a 13/10/1296, pela mão de El-Rei D. Dinis. Por alvará o Rei D. Manuel mandou que fossem efetuados Novos Forais, entre os quais o Foral de Ílhavo que, outorgado pelo Rei D. Manuel I a 08/03/1514, marcou uma nova etapa na vida municipal do Concelho.

Após a extinção em todo o País dos Forais, Ílhavo foi considerado Concelho, por Decreto-lei em 1836. Por razões meramente políticas e administrativas, e para grande descontentamento da sua população, o Concelho de Ílhavo é extinto e anexado ao de Aveiro, pelo Decreto de 21/11/1895. Os ilhavenses lutaram pela sua autonomia municipal que a 13/01/1898 restauram os Concelhos, entre os quais o de Ílhavo.

O Município de Ílhavo, com 73,47 km<sup>2</sup> de área, situa-se na Orla Litoral Sul do Distrito de Aveiro, fazendo parte da Região Centro e do Baixo Vouga do País, encontrando-se subdividido em quatro freguesias: S. Salvador (cuja elevação a cidade ocorreu a 13/07/1990), Gafanha da Nazaré (elevada à categoria de cidade a 19/04/2001), Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo.

Do ponto de vista demográfico, o Município de Ílhavo registou em 2020 um efetivo populacional de 38 931 habitantes, representando 1.75%% da população da Região Centro e 10.65% da Região de Aveiro. Analisando os dados com maior detalhe verifica-se que o concelho de Ílhavo apresenta uma população residente do sexo masculino de 18 294, representando 47% do total, e 20 637 do sexo feminino.

Local	População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário; Anual (2)		
	Sexo		
	HM	H	M
	Grupo etário		
	Total		
	N.º	N.º	N.º
Portugal	10297081	4859363	5437718
Centro	2223308	1053416	1169893
Região de Aveiro	365466	173379	192087
Ílhavo	38931	18294	20637

Tabela 1 -Distribuição da população residente no Município de Ílhavo. Fonte: PORDATA

De acordo com os Resultados Definitivos dos Censos de 2011, constata-se que Ílhavo continua a ser o Município que detém a maior densidade populacional, ou seja, o maior número de indivíduos por Km<sup>2</sup> de todo o Baixo Vouga, encontrando-se esta bastante acima de qualquer um dos restantes municípios.

A população residente no Município de Ílhavo tem vindo sempre a registar uma tendência ascendente, sendo que, entre 2001 e 2011, registou-se um acréscimo na ordem dos 3,73%, pelo que, podemos concluir que, não obstante a tendência de crescimento, se verificou um refreamento nesse mesmo crescimento relativamente a períodos anteriores.

À semelhança de outros municípios periféricos em que a função residencial tem apresentado um comportamento explosivo, os ritmos de crescimento efetivo que Ílhavo observou, devem-se sobretudo, aos efeitos de suburbanização, derivados de intensos movimentos migratórios, principalmente de população jovem e com menores rendimentos que encontra no Município fatores favoráveis para encontrar uma resposta habitacional e de trabalho.

## Educação

A aposta na educação e na formação profissional representa um dos principais investimentos das pessoas, dos Municípios e do País para o desenvolvimento económico.

No que à Educação diz respeito, o Município de Ílhavo apresenta uma Rede Escolar constituída por três unidades orgânicas – Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação, Agrupamento de Escolas de Ílhavo e Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré, sendo que estes dois últimos Agrupamentos agregaram a Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes (freguesia de São Salvador) e a Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, respetivamente.

Neste sentido, existem no Município de Ílhavo, duas Escolas Secundárias, três Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclo, dezoito Escolas Básicas do 1ºCiclo e dezasseis Jardins de Infância.

De acordo com dados do PORDATA relativos ao ano de 2019, o Município de Ílhavo contava com 4322 alunos inscritos nas suas instituições de ensino não superior, correspondentes a 9.4% do número total de alunos inscritos nas instituições de ensino presentes na Região de Aveiro. Analisando este número com maior detalhe, verifica-se uma maior preponderância dos alunos inscritos nos níveis do 1º e 3º Ciclo do Ensino Básico representando cerca de 32% e 24% do número total de alunos inscritos respetivamente.

Territórios	Nível de ensino						
	Total	Educação Pré-Escolar	Ensino Básico - 1º Ciclo	Ensino Básico - 2º Ciclo	Ensino Básico - 3º Ciclo	Ensino Secundário	CET
Anos	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019
Região de Aveiro	46 001	4 207	12 694	6 739	10 835	11 457	69
Ílhavo	4 322	480	1 365	654	1 042	781	-

Tabela 2 - Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário público: total e por nível de ensino 2019. Fonte: PORDATA

Adicionalmente, existe uma elevada oferta formativa por parte do Centro de Formação do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centros Qualifica<sup>1</sup> e outras entidades formadoras, entre elas:

- Aprendizagem, que permitem obter uma certificação escolar e profissional com o intuito de privilegiar a inserção profissional no mercado de trabalho – Com vertente prática em contexto de trabalho;

<sup>1</sup> Ver listagem Centros Qualifica Região de Aveiro no Anexo 1.



- Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), que visam melhorar os níveis de habilitação escolar e profissional;
- Cursos de Especialização Tecnológica (CET), com o objetivo de dar resposta formativa a pessoas com habilitações ao nível do Ensino Secundário ou superior;
- Formação Modular, para atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos;
- Vida Ativa, que pretende estimular o regresso ao mercado de trabalho através de uma formação de curta duração;
- Competências Básicas, para pessoas com baixos níveis de escolaridade e com o objetivo de trabalhar competências básicas de leitura, escrita, cálculo e tecnologias da informação e comunicação;
- Cursos de Português Língua de Acolhimento, dirigido a migrantes adultos, para elevar a capacidade de expressão e compreensão da língua portuguesa.

Relativamente ao Ensino Superior, a Região de Aveiro conta com algumas instituições de ensino superior presentes na região e que têm contribuído para a formação e empregabilidade de mão-de-obra qualificada, através de cursos conferentes e não conferentes de grau<sup>2</sup>, em concreto:

- Universidade de Aveiro, uma das 100 melhores universidades mais jovens do mundo (Times Higher Education ranking) e umas das 500 melhores universidades em todo o mundo;
- A ESTGA - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, localizada em pleno centro da cidade de Águeda, com uma oferta formativa pós-secundária diversificada e cursos de licenciatura em áreas técnicas;
- O ISCA - Instituto Superior de Contabilidade e Administração, que ministra licenciaturas e mestrados nas áreas de Contabilidade, Marketing e Finanças;
- O ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração, que disponibiliza cursos superiores de 1º ciclo (licenciaturas), de 2º ciclo (mestrados) e de especialização (pós-graduações).

Os dados estatísticos relativos ao ano de 2020, indicam que haviam aproximadamente 14104 alunos matriculados no Ensino Superior na Região de Aveiro, estando distribuídos entre Cursos Técnicos Superiores Profissionais, Licenciatura, Mestrado, Doutoramento e Especializações. O nível de ensino com maior número de alunos é a Licenciatura (6478 alunos), seguido do Mestrado Integrado (2893 alunos) e Mestrado (2532).

---

<sup>2</sup> Cursos conferentes de grau: Licenciatura, Mestrado, Mestrados Integrados, Programas Doutorais.  
Cursos não conferentes de grau: Técnicos superiores profissionais, cursos de especialização e cursos de formação avançada.

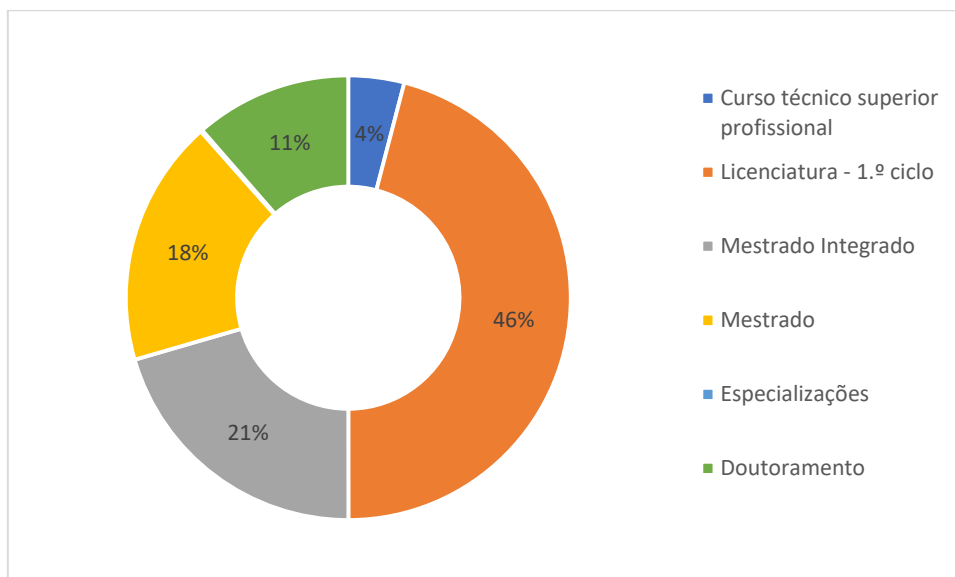


Gráfico 1 - Alunos matriculados no ensino superior na Região de Aveiro: total e por nível de formação 2020. Fonte: PORDATA

Concomitantemente, da análise efetuada verificamos que a área de formação das Engenharias, Indústrias Transformadoras e Construção revelou ser a mais popular entre os alunos, englobando 29% dos alunos inscritos (4141), seguindo-se as Ciências Sociais, Comércio e Direito, com 22% (correspondente a 3183 alunos), e as Ciências, Matemática e Informática, com 19% (2679 alunos matriculados).

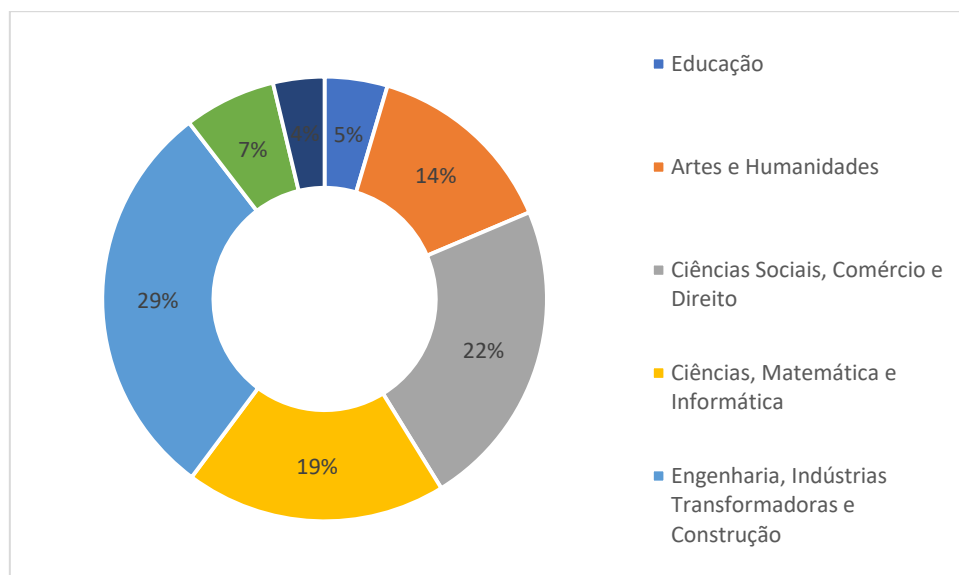


Gráfico 2 - Alunos matriculados no ensino superior na Região de Aveiro: total e por área de educação e formação 2020. Fonte: PORDATA

# Desemprego

Importa perceber inicialmente, a uma escala mais alargada, a evolução do desemprego a nível nacional. Analisando a evolução do número de desempregados inscritos no centro de emprego nos últimos anos, verifica-se um aumento acentuado entre 2010 e 2013, tendo-se registado o pico em 2013, com 27,35% de aumento relativamente a 2010.

Posteriormente, assiste-se a uma progressiva diminuição nos anos seguintes, sendo que se volta a registar um aumento no ano de 2020, em consequência da crise pandémica gerada pelo Coronavírus. O impacto desta crise levou a um aumento de 22,46% do número de desempregados registados no centro de emprego, comparativamente com o ano anterior.

Analisando mais detalhadamente a situação de desemprego no Centro e Região de Aveiro, observa-se naturalmente um aumento do número de desempregados em 2013, com 26,15% de aumento para a Região Centro e 18,17% para a Região de Aveiro, comparativamente com o ano de 2010. Nos anos seguintes, constata-se a diminuição progressiva da situação de desemprego até 2020, onde se regista um aumento de 17,82% na Região Centro comparativamente a 2019 e de 18,90% para a Região de Aveiro.

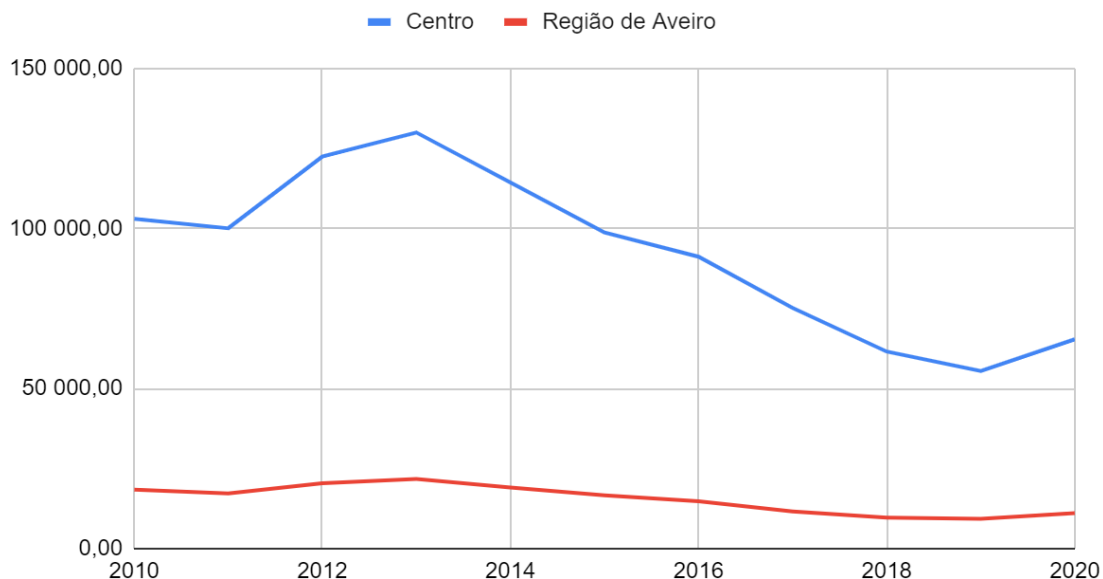


Gráfico 3 - Tendência Desemprego Região Centro e Aveiro. Fonte: Pordata

Analisando os dados estatísticos do Instituto de Emprego e Formação Profissional, de janeiro de 2019 a março 2021 para o Município de Ílhavo, analisemos as características dos candidatos e a volatilidade dos valores de desemprego: existe, atualmente, um desemprego elevado no sexo

feminino, representando 56.95% do número total de desempregados para o período em análise, verificando-se um aumento progressivo desde 2019.

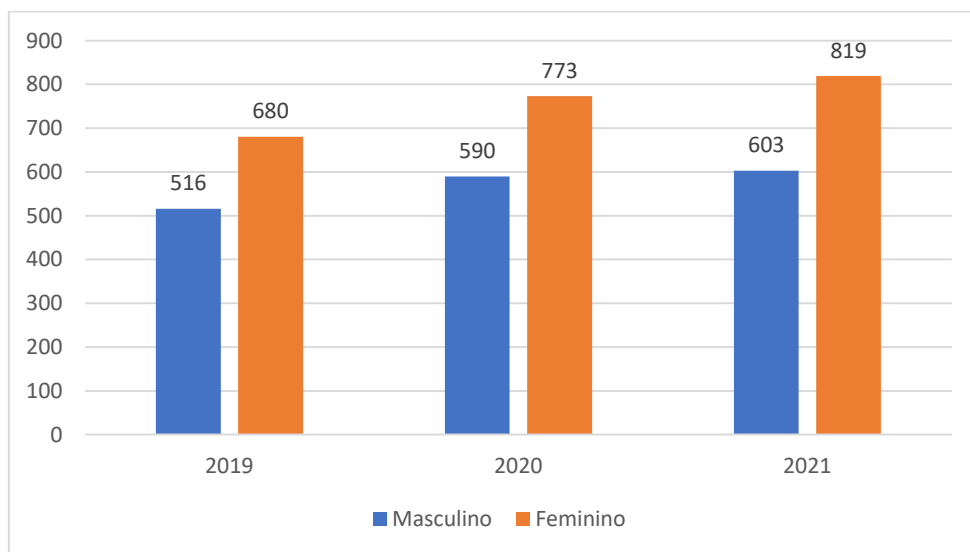


Gráfico 4 - Variação média do número de pessoas desempregadas no Município de Ílhavo por género.  
Fonte: IEFP - Desemprego Registado por Concelho - Estatísticas Mensais

O número médio de desempregados de curta duração (inscritos no Serviço Público de Emprego há menos de um ano) continua a ser superior ao total de desempregados de longa duração. Este facto explica-se pelo grande volume de contratação com recurso a contratos de trabalho temporário, taxa de reinscrição no IEFP, IP muito elevada e precariedade.

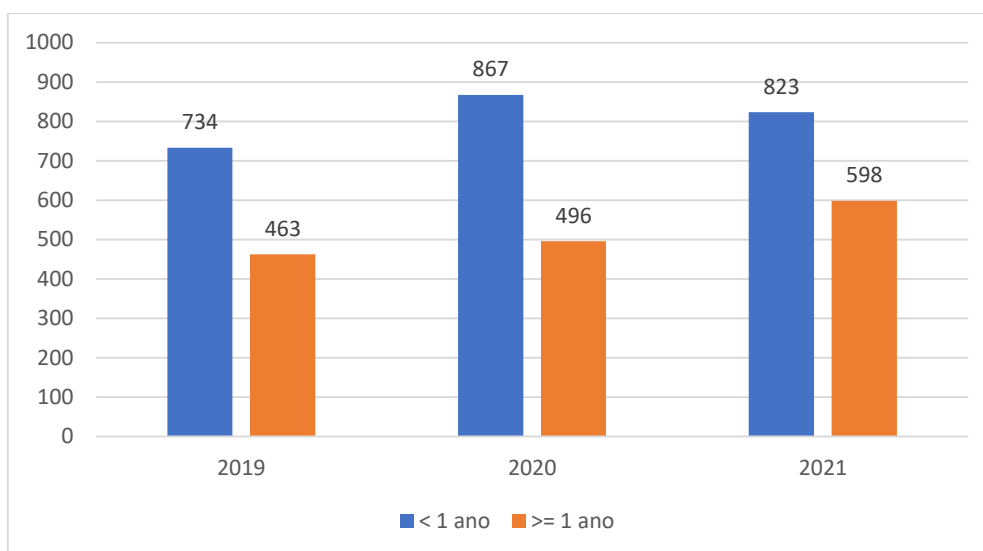


Gráfico 5 - Variação média do número de pessoas desempregadas no Município de Ílhavo por tempo de inscrição. Fonte: IEFP - Desemprego Registado por Concelho - Estatísticas Mensais

Concomitantemente, a faixa etária mais afetada pelo desemprego, tem sido desde 2019 a dos 35-54 anos, tendo visto um aumento substancial em 2020 e 2021 por força da crise económica provocada pela COVID-19.

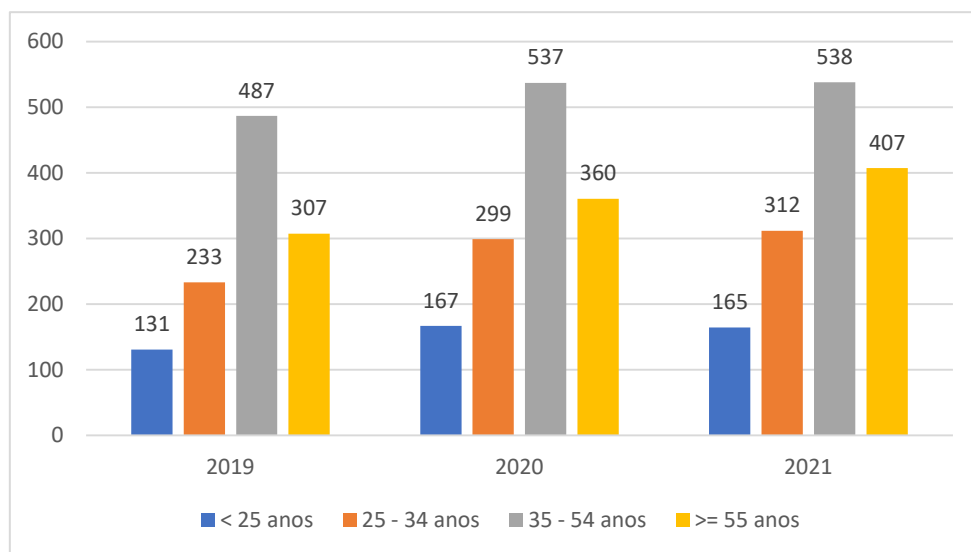


Gráfico 6 - Variação média do número de pessoas desempregadas no Município de Ílhavo por faixa etária. Fonte: IEFP - Desemprego Registrado por Concelho - Estatísticas Mensais

O número de jovens e adultos que têm investido na sua formação tem vindo a aumentar nos últimos anos, visto que houve um aumento de oferta formativa financiada, fruto também das ações de sensibilização para a literacia e cidadania. No entanto, importa perceber que, desde 2019, assistimos a um aumento significativo do número de desempregados detentores do 12º ano de escolaridade.

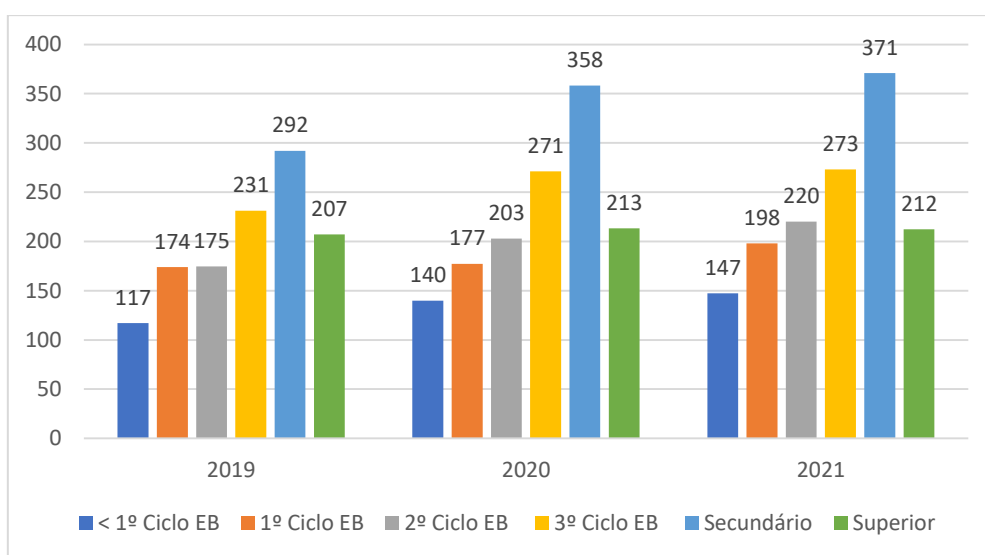
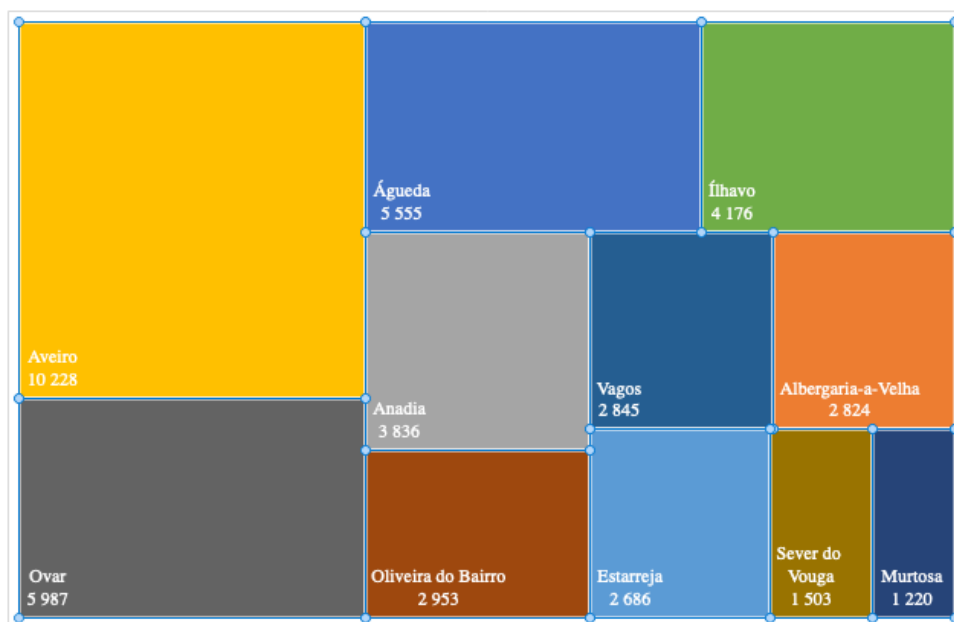


Gráfico 7 - Variação média do número de pessoas desempregadas na Região de Aveiro por nível de habilitação. Fonte: IEFP - Desemprego Registrado por Concelho - Estatísticas Mensais

# Tecido Empresarial

A Região de Aveiro tem apresentado, ao longo dos últimos anos, um dinamismo económico único no panorama nacional, sendo caracterizado por uma densidade empresarial acentuada. Este dinamismo económico reflete-se, em primeiro plano, no Produto Interno Bruto (PIB) da região, uma vez que, de acordo com dados do INE, a Região de Aveiro registou um PIB de 7,42 milhões de euros no ano de 2019, representando 18,57% do PIB total da Região Centro.

Este valor é facilmente explicado pelo efetivo empresarial presente (43 813 empresas), que no mesmo ano representavam cerca de 16,28% do número total de empresas presentes na Região Centro e 3,32% do total de empresas em Portugal. Tal como verificado na análise da demografia da região, a distribuição do tecido empresarial demonstra também um carácter difuso e



heterógeno.

Gráfico 8 -Pordata PME e Grandes Empresas

O Município de Ílhavo, segundo dados do PORDATA, tinha em 2019 cerca de 4176 empresas instaladas no seu território, destacando-se o setor de atividade de comércio por grosso e a retalho (747 empresas), seguido de Atividades Administrativas e serviços de apoio (678 empresas). Não obstante, devemos também destacar as Indústrias Transformadoras já que apresentam um elevado número de recursos humanos (5503 trabalhadores).

Setor de Atividade	Região Aveiro	Município de Ílhavo
Comércio por grosso e a retalho (...)	8578	747
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	6125	678
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	4161	406
Alojamento, restauração e similares	2929	347
Construção	3578	335
Indústrias transformadoras	3658	309
Atividades de saúde humana e apoio social	2916	262
Outras atividades de serviços	2046	236
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 766	232
Educação	2142	231
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1178	119
Atividades imobiliárias	1123	102
Atividade de Informação e comunicação	604	73
Transporte e armazenagem	578	70
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	354	21
Indústrias extrativas	29	6
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	48	2
<b>Total</b>	<b>43813</b>	<b>4176</b>

Tabela 3 – Empresas por setor de atividade no Município de Ílhavo 2019. Fonte: Pordata

Setor de Atividade	Região Aveiro	Município de Ílhavo
Indústrias transformadoras	57251	5503
Comércio por grosso e a retalho (...)	25703	2448
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	5 752	1075
Alojamento, restauração e similares	8002	908
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	9462	855
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	7768	651
Construção	8676	647
Transporte e armazenagem	4251	358
Atividades de saúde humana e apoio social	4929	346
Educação	3303	315
Outras atividades de serviços	2760	281
Atividade de Informação e comunicação	2486	246
Atividades imobiliárias	1617	155
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativa	1473	124
Indústrias extrativas	0	55
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	467	21
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	468	0
<b>Total</b>	<b>144127</b>	<b>13935</b>

Tabela 4 – Setores com maior empregabilidade – nº colaboradores por setor de atividade no Município de Ílhavo 2019. Fonte: Pordata

No seguimento, podemos ainda referir que o Município de Ílhavo dispõe de várias áreas e espaços adequados à instalação de vários tipos de empresas, respeitando todos os imperativos legais e ambientais, entre eles:

- Zona Industrial da Mota (Gafanha da Encarnação), com cerca de 80 hectares, é o núcleo industrial de maior ocupação no concelho, prevendo-se uma expansão brevemente;
- Zona Industrial das Ervasas (S. Salvador), com cerca de 75 hectares, já com forte implantação industrial, concilia ainda de áreas privadas para novas indústrias;
- Área de Acolhimento e Inovação Empresarial da Gafanha de Aquém (S. Salvador), em construção, com cerca de 2 hectares, vocacionada para empresas de nova geração / conhecimento intensivas, tendo vários lotes para atribuir com dimensões entre os 600 e os 2.000 m<sup>2</sup>;
- Incubadora de Empresas do Município de Ílhavo, instalada no CIEMar-Ílhavo (S. Salvador) que tem como principal missão apoiar os empreendedores no desenvolvimento das suas ideias de negócio, disponibilizando espaços físicos e um conjunto de serviços e apoios permite a transformação de projetos em realidades empresariais.
- Porto de Aveiro (Gafanha da Nazaré), inclui vários terminais especializados, bem como o porto de pesca costeira e o porto de pesca longínqua, sendo servido também por via-férrea. O porto de Aveiro inclui ainda uma plataforma logística portuária intermodal, (ZALI) com cerca de 84ha, 1 km de cais de acostagem com fundos à cota de -12 metros, estando disponível para instalação de novos projetos e investimentos.
- Parque de Ciência e Inovação da Universidade de Aveiro (S. Salvador), com uma área de 34 hectares, potencia a criação e o crescimento de empresas baseadas na inovação e o reforço da competitividade da região. Estão disponíveis lotes e espaços para alojamento de empresas, apostando em cinco áreas diferenciadas: Energia; TICE; Agroindustrial; Materiais e Mar.

## Estudo da Empregabilidade

A diminuição de emprego nos últimos anos, conseqüente da crise financeira e económica que se instalou no País e Município, torna ainda mais evidente a necessidade de desenvolvimento de ações de capacitação, promoção e formação para melhoria do perfil de empregabilidade dos

Neste sentido, a Câmara Municipal de Ílhavo lançou um inquérito sobre a empregabilidade no tecido empresarial instalado na sua área de abrangência, com o objetivo perceber as suas



características e recursos, com especial enfoque para os Humanos, porque entendemos a importância da existência de recursos humanos capazes, especializados e motivados para o sucesso de uma organização. Com o presente documento pretende-se ainda, estimular a formação especializada e adaptada às necessidades do tecido empresarial.

Neste contexto, foram inquiridas 50 empresas instaladas no Município de Ílhavo, com dimensões entre Micro (10 empresas), Pequena e Média (31 empresas) e Grande (9 empresas) através de um formulário online<sup>3</sup> no período de dois meses decorrentes entre 29/04/2021 a 28/06/2021.

Após a análise dos dados recolhidos percebemos que 88% das empresas têm como média de idades de trabalhadores a faixa etária dos 31 aos 49 anos; em cerca de 74% das entidades inquiridas o maior número de trabalhadores é do sexo masculino, apesar de em algumas a diferença ser muito pouca. Acrescemos ainda que apenas 30% das entidades laboram atualmente com alguns recursos humanos portadores de deficiência e incapacidade, sendo que das restantes apenas 48.6% se mostram disponíveis para receber pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI). A razão pela qual 18 empresas não estão disponíveis para receber PCDI deve-se ao tipo de funções e tipo de trabalho que realizam.

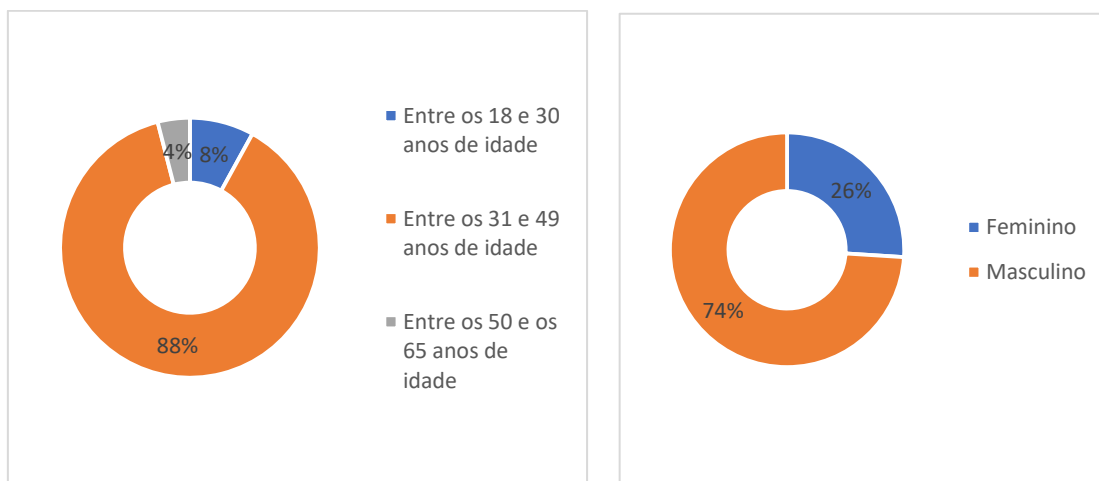


Gráfico 9 e 10 – Caracterização Recursos Humanos empresas inquiridas. Fonte: Elaboração Própria

No que ao recrutamento e seleção diz respeito, 30% das entidades informou que apenas recruta com uma periodicidade anual, 26% semestral e 20% diariamente. Estas últimas, que recrutam diariamente, são empresas que têm uma grande rotatividade de pessoas, maioritariamente com trabalhos indiferenciados e contratos de trabalho temporário. No seguimento, os dados recolhidos no inquérito mostram que apenas 30% das entidades recorrem a empresas de

<sup>3</sup> Ver Formulário Online utilizado no Anexo 2.

trabalho temporário para apoiar o processo de recrutamento. Apenas 16 entidades declararam conhecer o SAFE – Serviço de Apoio à Formação e Emprego do Município de Ílhavo.

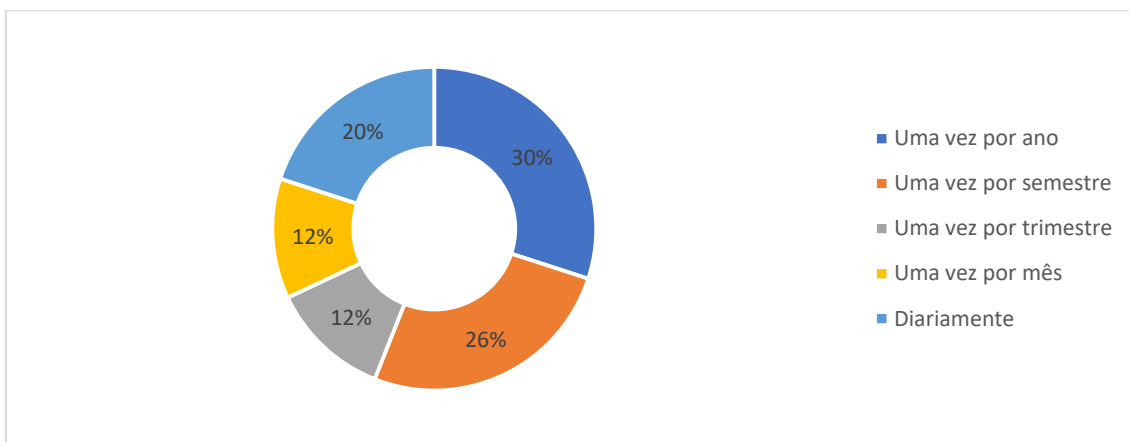


Gráfico 11 – Periodicidade recrutamento e seleção empresas inquiridas. Fonte: Elaboração Própria

Relativamente ao tipo de contrato de trabalho, 80% das organizações, num primeiro contacto com o candidato, recebe estagiários (profissionais, curriculares, etc.), 52%, fazem um contrato a termo certo com duração igual ou inferior a 6 meses, havendo, em 62% dos casos, uma probabilidade de renovação superior a 75%.

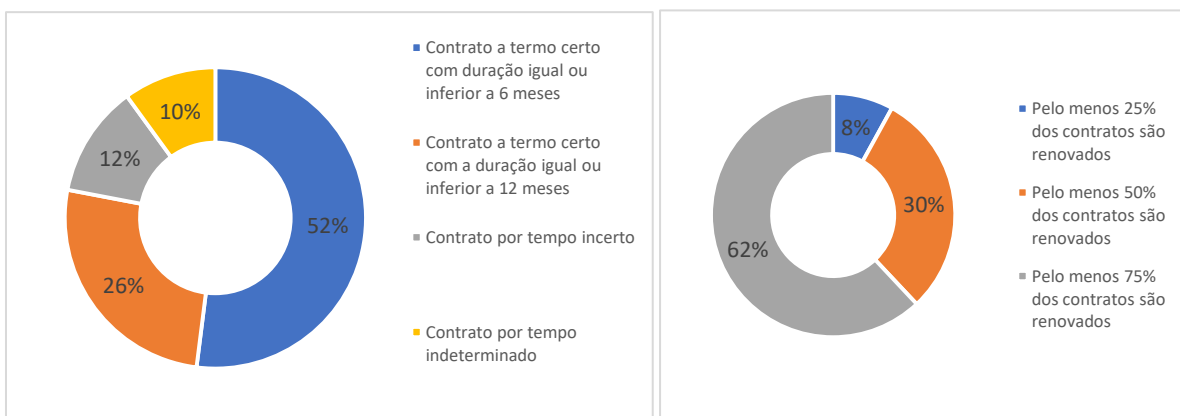


Gráfico 12 e 13 – Caracterização primeiro Contrato de Trabalho empresas inquiridas. Renovação Contrato de Trabalho empresas inquiridas Fonte: Elaboração Própria

Continuando a análise de dados recolhidos, os perfis profissionais mais procurados pelas 50 empresas inquiridas são: Trabalhador Indiferenciado, Serralheiro, Informática, Comercial, Soldador, Eletrónica, Eletricidade, Montador (Operador de Montagem), Administrativo, Mecânica, Técnico CNC (Controlo Numérico Computorizado), Telecomunicações, Marketing, Armazém,

Torneiro Mecânico, Técnico de Manutenção, Técnico de Desenho 3D (Tridimensional), Técnico de Áudio, Restauração, Qualidade, Projetista, Pintor Industrial, Operador de Máquinas, Motorista, Gestão Industrial, Fresador, Engenharia Civil, Especialista AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado), Ajudante de Ação Direta.

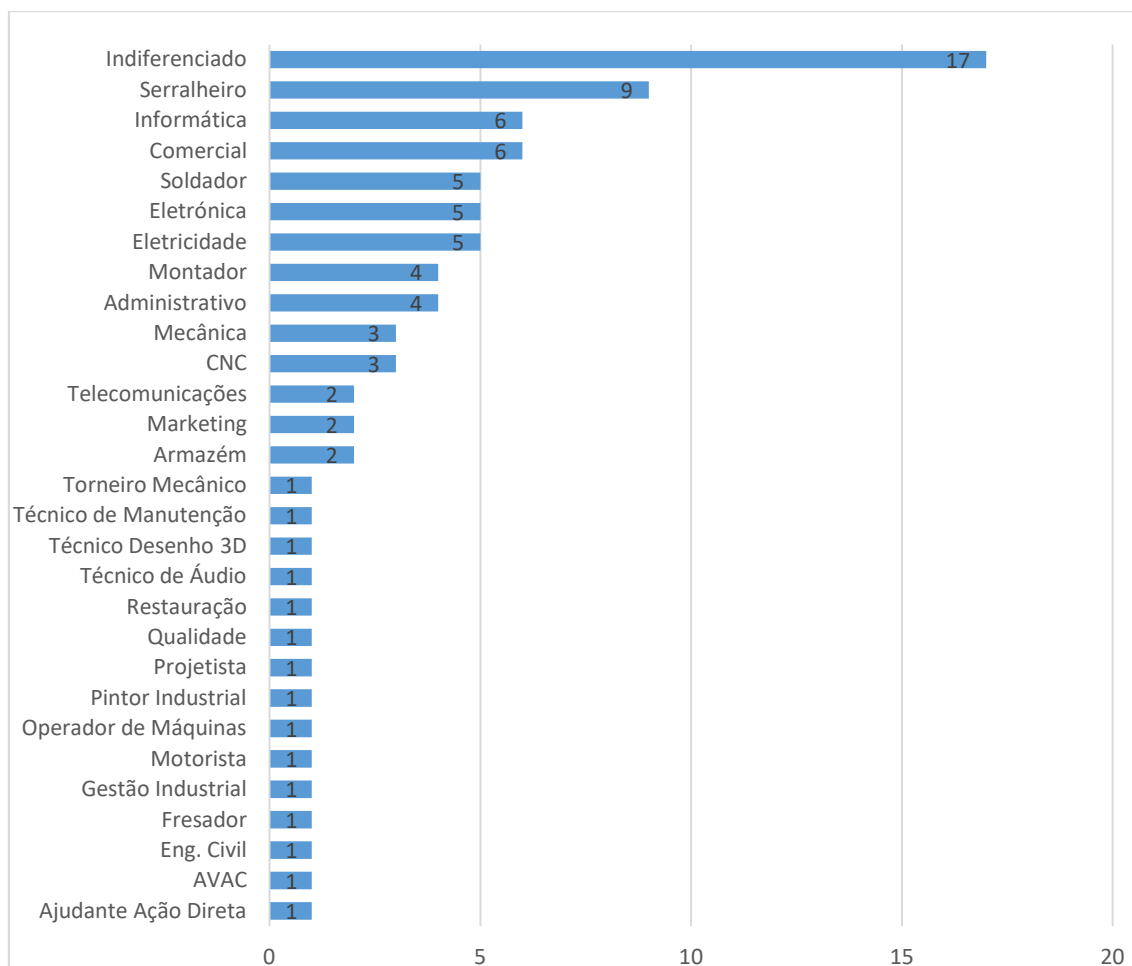


Gráfico 14 – Perfis Profissionais mais procurados. Fonte: Elaboração Própria

Das profissões referidas, destacamos que 34% das organizações têm necessidade de recrutar Operadores Indiferenciados, 18% têm vagas em aberto para Serralheiros (incluindo mecânicos), 12% precisam de Comerciais e Técnicos de Informática (incluindo Programação, Software, etc.), e 10% têm necessidade de especialistas em Eletricidade, Eletrónica e Soldadura.

As principais dificuldades sentidas pelas 50 entidades inquiridas passam, em 48% devido à falta de pessoas especializadas para responder às necessidades das organizações; 30% das respostas, pela falta de disponibilidade para trabalho, incluindo o comprometimento, responsabilidade e assiduidade; 22% por motivos de indisponibilidade para trabalhar por turnos.

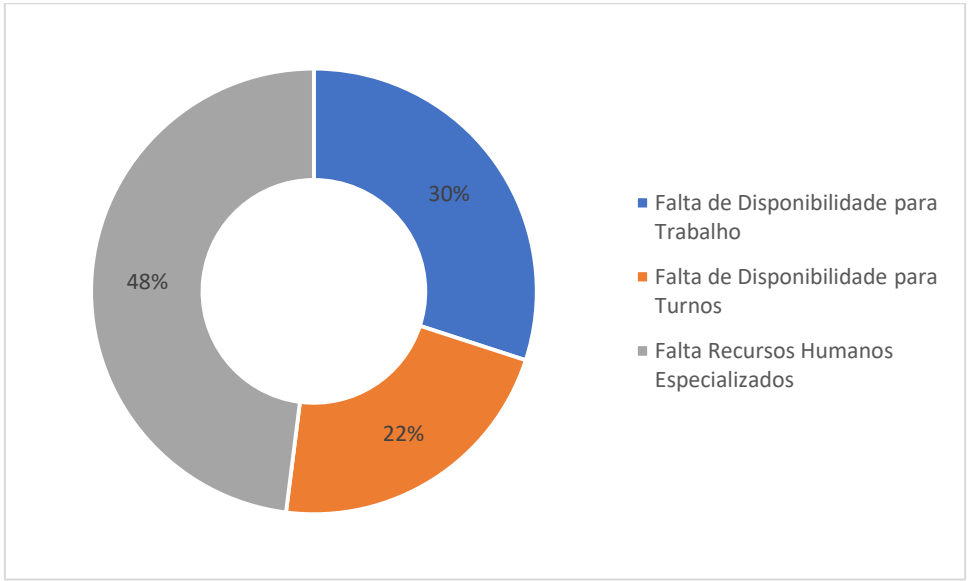


Gráfico 15 – Motivos para não contratação. Fonte: Elaboração Própria

# Anexo 1

## **Centros Qualifica Região de Aveiro:**

- A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista;
- AEVA – Associação para Educação e Valorização da Região de Aveiro;
- Agrupamento de Escolas Águeda Sul;
- Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré;
- Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha;
- Agrupamento de Escolas de Anadia;
- Agrupamento de Escolas de Estarreja;
- Agrupamento de Escolas José Estêvão;
- Agrupamento de Escolas Sever de Vouga;
- AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro;
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Águeda;
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro;
- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos;
- Ovar Forma – Ensino e Formação Lda;
- Zona Verde, Consultadoria e Estudos Avançados, Lda.

# Anexo 2

## Estudo Empregabilidade Município de Ílhavo

O presente formulário tem como objetivo a realização de um estudo que reflita os perfis profissionais mais procurados pelo tecido empresarial do Município de Ílhavo.

Para mais informações por favor contacte [safe@cm-ilhavo.pt](mailto:safe@cm-ilhavo.pt) ou 234 092 496.

**\*Obrigatório**

1. Entidade \*

Indique por favor a designação da Entidade.

---

2. Pessoa Responsável (M/F) \*

Indique por favor o nome da pessoa responsável para eventuais esclarecimentos.

---

3. Contacto Telefónico \*

Indique por favor o contacto telefónico da entidade ou pessoa responsável para eventuais esclarecimentos.

---

4. Email \*

Indique por favor o email da entidade ou pessoa responsável para eventuais esclarecimentos.

---

5. Dimensão da Empresa \*

*Marcar apenas uma oval.*

Micro

Pequena e Média

Grande

6. Número Atual de Trabalhadores \*

Poderá ser um número aproximado.

---

7. A maioria dos trabalhadores da empresa são: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sexo feminino  
 Sexo masculino

8. Média de idades dos colaboradores da empresa \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Entre os 18 e 30 anos de idade  
 Entre os 31 e 49 anos de idade  
 Entre os 50 e os 65 anos de idade

9. Têm funcionários portadores de deficiência e incapacidade? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

10. Se respondeu NÃO na pergunta anterior, gostaria de recrutar funcionários com deficiência e incapacidade?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

11. Processos de Recrutamento e Seleção \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Uma vez por ano
- Uma vez por semestre
- Uma vez por trimestre
- Uma vez por mês
- Diariamente

12. Recorrem a Empresas de Trabalho Temporário para efetuar o Recrutamento e Seleção? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

13. Conhecem o Serviço de Apoio à Formação e Emprego disponibilizado pelo Município de Ílhavo? \*

O Serviço de Apoio à Formação e Emprego (SAFE) é um serviço disponibilizado pelo Município de Ílhavo para toda a comunidade desempregada e tecido empresarial. Este projeto tem como principal objetivo aumentar a empregabilidade dos seus inscritos fazendo de elo de ligação entre estes e as empresas da região.

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

14. Tipo de recrutamento \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Contrato a termo certo com duração igual ou inferior a 6 meses
- Contrato a termo certo com a duração igual ou inferior a 12 meses
- Contrato por tempo indeterminado



15. Renovação de Contratos a termo Certo \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Pelo menos 25% dos Contratos a termo certo são renovados
- Pelo menos 50% dos Contratos a termo certo são renovados
- Pelo menos 75% dos Contratos a termo certo são renovados

16. Funções mais procuradas/recrutadas \*

---

17. Dificuldades no processo de recrutamento

---

18. Conhecem as Medidas de Apoio à Contratação que o Instituto de Emprego e Formação Profissional disponibiliza às empresas? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

19. Recebem estagiários? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não